

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

A SAÚDE DO IDOSO NO NORDESTE DO BRASIL

Tayanne Nara Pimentel Lima; Talita Sousa da Silva; Dyone Carlos Benevides; Thais Teles Veras Nunes

A população idosa é atualmente a que mais cresce, com a tendência do prolongamento da idade cronológica devido ao maior investimento na saúde e melhora da qualidade de vida. O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, sobretudo na região nordeste do Brasil. O objetivo deste estudo é apresentar os aspectos sobre o perfil do idoso na região nordeste, enfatizando sua qualidade de vida, estado nutricional, aspecto socioeconômico e estado patológico. Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, no qual foram analisados dez artigos selecionados através de busca no banco de dados do Lilacs e Scielo, onde foram escolhidos artigos do ano de 2007 a 2010. A busca no banco de dados foi realizada utilizando descritores como saúde do idoso, idoso no nordeste e qualidade de vida do idoso. Os critérios de inclusão foram à abordagem a saúde do idoso no geral, sua qualidade de vida, estado nutricional e o perfil dos idosos do nordeste. Foram excluídos artigos que tratavam a saúde do idoso com fatores externos, como o ambiente de postos de saúde. Foram encontrados 4 artigos nas bases de dados consultadas que abordavam o perfil da saúde do idoso e da qualidade de vida. Tratam-se de pesquisas sobre a saúde dos idosos em diferentes lugares da região nordeste. Cerca de 93% da população idosa apresentaram algum tipo de problema de saúde, dentre as mais comuns estava a hipertensão, sendo que as mulheres são as mais afetadas. A maioria sobrevive apenas do seu aposento, sendo que por média de 45% são responsáveis pelo sustento de sua família. Cerca de 85% dos idosos apresenta doenças crônicas, sendo a maior incidência no sexo feminino, por volta de 3 vezes mais. Os demais artigos encontrados abordavam o uso medicamentoso, a relação das atividades físicas na terceira idade e o estado nutricional desses idosos. Concluiu-se que os idosos da região nordeste apresentam baixos índices de benefícios da aposentadoria, afetando assim sua qualidade de vida, uma vez que o salário não se torna suficiente para suas despesas. Em relação a saúde fica escasso programas de promoção à saúde que vise estimular essa população, atividades lúdicas, apoio psicológico e nutricional.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Conhecimento. Perfil.